



RELATÓRIO CONTÁBIL

4º Trimestre de 2023

2023



Relatório Contábil - UFPI

4º Trimestre de 2023

Declaração do Contador
Balço Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Balço Orçamentário
Balço Financeiro
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Teresina-PI
Dezembro de 2023



Diretora de Contabilidade e Finanças - DCF

Simonne Saraiva Nunes Santana
Diretora de Contabilidade e Finanças

Francisca das Chagas da Silva Mota
Gerente de Execução Contábil

Francisco Edson Cavalcante
Gerente de Custos

Paulo Henrique Batista Brasil
Gerente de Controle de Pagamentos

Renata Goncalves de Oliveira
Contadora Responsável

Joyce Elany dos Santos Silva
Contadora Substituta

Janayna Gomes da Cunha
Chefe da Divisão de Execução Financeira

Emerson Ribeiro Ramos
Chefe da Divisão de Prestação de Contas

Lucas Lopes de Araújo
Contador

Raimunda Virginia Silva
Contadora

Rosimar Pessoa Cabral Rocha
Contadora

Marco Aurélio Medeiros do Nascimento
Economista

Renato Pires do Nascimento
Secretário Executivo

Antônio Xavier Mendes
Assistente em Administração

Candice de Oliveira Alexandrino
Assistente em Administração



David Carvalho Caldas
Assistente em Administração

Priscila Monteiro Fortes
Assistente em Administração

Maria dos Passos Vasconcelos
Técnica de Assuntos Educacionais



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	7
LISTA DE TABELAS	8
1. Informações Gerais	11
1.1 Natureza Jurídica da Entidade.....	11
1.2 Domicílio da Entidade	11
1.3 Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade	11
2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	12
3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	12
3.1 Caixa e equivalentes de caixa	12
3.2 Créditos a Curto Prazo	13
3.3 Estoques	13
3.4 Imobilizado	13
3.5 Intangíveis.....	13
3.6 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.....	13
3.7 Apuração do resultado	14
I-Resultado Patrimonial.....	14
II - Resultado Orçamentário	14
III- Resultado Financeiro.....	15
4. Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2023.....	16
4.1 Balanço Patrimonial.....	15
4.2 Demonstrações Das Variações Patrimoniais.....	17
4.3 Balanço Orçamentário.....	18
4.4 Balanço Financeiro	20
4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa	21
5. Notas Explicativas 4º Trimestre de 2023	22
➤ Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa	23
➤ Nota 2 – Demais Créditos a Curto Prazo.....	23
➤ Nota 3 – Imobilizado	24
3.1 - Bens Móveis.....	24
3.2 - Bens Imóveis.....	25
➤ Nota 4- Ativo Intangível.....	27
➤ Nota 5- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	28
➤ Nota 6 - Provisões	29
➤ Nota 7 – Patrimônio Líquido	29
➤ Nota 8 - Resultado Patrimonial do Período	31
➤ Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	31
➤ Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas	32
➤ Nota 11 – Resultado Orçamentário	32
➤ Nota 12 – Receitas Orçamentárias.....	33
➤ Nota 13 – Despesas.....	34
➤ Nota 14 - Restos a Pagar.....	35



➤ Nota 15 - Ingressos	37
➤ Nota 16 – Recebimentos Extraorçamentários.....	38
➤ Nota 17 - Dispêndios	39
➤ Nota 18 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	39
➤ Nota 19 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.....	40



LISTA DE SIGLAS

SIPAC - Sistema Integrada de Patrimônio, Administração e Contratos

SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

UFPI - Universidade Federal do Piauí

NBC/TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade

PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

BP - Balanço Patrimonial

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

BO- Balanço Orçamentário

BF - Balanço Financeiro

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

LOA - Lei Orçamentária Anual

SPU - Secretaria do Patrimônio da União

MEC - Ministério da Educação

TED - Termo de Execução Descentralizada

CCONT - Coordenação-Geral de Contabilidade da União.

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

CIATEN - Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados

FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento



LISTA DE TABELAS

Tabela 01	-	Caixa e Equivalentes de Caixa
Tabela 02	-	Demais Créditos a Curto Prazo
Tabela 03	-	Imobilizado
Tabela 04	-	Bens Móveis
Tabela 05	-	Bens Imóveis – Composição
Tabela 06	-	Bens de Uso Especial Composição
Tabela 07	-	Bens Imóveis em Andamento- Composição
Tabela 08	-	Ativo Intangível
Tabela 09	-	Fornecedores e Contas a pagar – Composição
Tabela 10	-	Fornecedores e Contas a pagar – Por UG Contratante
Tabela 11	-	Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes
Tabela 12	-	Patrimônio Líquido
Tabela 13	-	Resultado Patrimonial
Tabela 14	-	Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas
Tabela 15	-	Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas
Tabela 16	-	Balanço Orçamentários
Tabela 17	-	Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica
Tabela 18		Previsão Atualizada da Receita X Receita Realizada
Tabela 19	-	Despesas por Categoria Econômica
Tabela 20	-	Restos a Pagar não Processados - inscritos e reinscritos
Tabela 21	-	Execução. Dos RPNP inscritos e reinscritos por Grupo de Despesas
Tabela 22	-	Total Ingressos
Tabela 23	-	Receitas Arrecadadas por Natureza
Tabela 24	-	Recebimentos Extraorçamentários
Tabela 25	-	Total dos Dispêndios
Tabela 26	-	Composição das Despesas Orçamentárias
Tabela 27	-	Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos e Desembolsos



Declaração do Contador

A Declaração Anual do Contador refere-se às demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 da Universidade Federal do Piauí - UFPI, órgão 26279, vinculado ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações encerradas em 31 de dezembro de 2023 e baseia-se na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, conforme estabelecido no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis compreendem: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Variações Patrimoniais, a Demonstração de Fluxo de Caixa, o Balanço Orçamentário, o Balanço Financeiro e suas respectivas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023. Em todos os aspectos relevantes, encontram-se em conformidade com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, embora haja ressalvas em relação aos grupos contábeis dos bens móveis, imóveis e dos bens intangíveis, a saber:

- ❖ Grupo Contábil dos bens móveis - apresenta divergências entre o valor registrado no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (SIPAC). Essas discrepâncias estão relacionadas a diferentes situações:
 1. Itens adquiridos desde a criação da UFPI, registrados com valores em outras moedas (cruzeiro, cruzado, cruzeiro real etc.), principalmente devido à migração entre sistemas de gestão patrimonial.
 2. Itens já alienados, mas que se encontram pendentes de baixa pelo setor de patrimônio.
 3. Itens com baixa no sistema de patrimônio sem a devida contrapartida no SIAFI.

Essas divergências no Relatório de Movimentação de Bens impossibilitam a conciliação e o lançamento das informações no SIAFI, além de resultarem na ausência de registro da depreciação dos bens móveis. Para corrigir essas disparidades, está em andamento o processo 23111.032721/2023-63, que visa a contratação de serviços de inventário e reavaliação dos bens permanentes da UFPI. Essa iniciativa é crucial para a regularização desse grupo de contas e é de suma importância para a implementação do Siads - Sistema Integrado de Administração de Serviços.

- ❖ Grupo Contábil dos bens intangíveis - falta revisão da vida útil dos softwares que não são amortizados. Conforme no MCASP a vida útil de um ativo que não é amortizado deve ser revisada periodicamente, no entanto para a realização é necessária uma ação conjunta com o setor de Superintendência de Informação da UFPI (STI) para análise técnica das informações. Até o momento não houve comunicação entre os setores envolvidos para atendimento dessa solicitação. Para solucionar o problema foram realizadas conciliações no SIAFI e organização das informações;



- ❖ Grupo Contábil bem imóveis - possuem, a parte do seu valor do subgrupo obras em andamento, permanência de saldos alongados em contas transitórias. As práticas contábeis padrão recomendam a realização da transferência dos saldos desta conta para o subgrupo de “obras concluídas”, no entanto a efetiva regularização dessa conta contábil aguarda a finalização da documentação pelos setores responsáveis.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2023.

Renata Gonçalves de Oliveira
CRC nº 8755/0-PI



1. Informações Gerais

1.1 Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Teve seu funcionamento autorizado sob a forma de Fundação (Lei nº 5.528 de 12 de novembro de 1968). É mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UFPI está vinculada ao MEC sob o Órgão n. 26279 e Unidade Gestora Executora nº 154048. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 06.517.387/0001-34.

1.2 Domicílio da Entidade

A UFPI tem sede e foro no estado do Piauí, sendo o campus sede na capital Teresina-PI e possui ainda três outros *campi*:

- Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – cidade de Picos (PI)
- Campus Professora Cinobelina Elvas – cidade de Bom Jesus (PI)
- Campus Amílcar Ferreira Sobral - Floriano (PI)

1.3 Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A comunidade universitária da UFPI é constituída por: docentes, discentes e servidores técnicos - administrativos unidos na realização do tripé: ensino, pesquisa e extensão em prol do alcance da missão e visão institucionais e alicerçados nos princípios e valores da instituição.

Tem como missão promover educação superior de qualidade, com vistas na formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento nacional, regional e internacional. Seus valores estão pautados em:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética preservação ao meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e extensão;
- III. Difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e aprofundamento do processo de internacionalização;
- IV. Inclusão de um público historicamente colocado às margens das políticas de formação para o trabalho, dentre outros, pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;
- V. Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União.

Além disso, estabelece como princípios:



- I. Autonomia Universitária;
- II. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
- III. Pluralidade e democracia;
- IV. Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais;
- V. Excelência;
- VI. Compromisso Social;
- VII. Valorização de seus docentes, técnico-administrativos e discentes.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFPI são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 09ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF) e;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFPI tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.



3.2 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (a) créditos não tributários; (b) transferências concedidas; (c) adiantamentos; e (d) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

3.3 Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

3.4 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

3.5 Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito da UFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionado a Softwares, de vida útil definida, Direitos e Patentes Industriais.

3.6 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as



características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O sistema SPIUnet realiza mensal e automaticamente o cálculo do valor depreciado dos bens imóveis pelo Método da Parábola de Kuentzle para determinar o valor depreciável dos imóveis cadastrados. O registro desse valor no SIAFI é conduzido pela CCONT/STN. A depreciação tem início no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

3.7 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

I-Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o patrimônio líquido do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPI, implicando em redução de ativos ou na assunção de passivos. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo confronto das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. O resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

II - Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente



no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o caso da UFPI, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFPI, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

III- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.



4. Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2023

4.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	R\$ 2.023,00	R\$ 2.022,00	ESPECIFICAÇÃO	R\$ 2.023,00	R\$ 2.022,00
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 92.782.077,48	R\$ 74.294.759,69	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 262.954.511,64	R\$ 208.531.207,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 73.906.140,40	R\$ 55.755.360,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 52.717.850,59	R\$ 46.245.045,81
Créditos a Curto Prazo	R\$ 17.876.369,01	R\$ 17.354.441,43	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 10.866.156,00	R\$ 739.915,74
Demais Créditos e Valores	R\$ 17.876.369,01	R\$ 17.354.441,43	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 589,56	R\$ 589,56
Estoques	R\$ 999.568,07	R\$ 1.184.958,02	Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 199.369.915,49	R\$ 161.545.656,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.373.185.653,47	R\$ 1.364.183.032,45	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	R\$ 262.954.511,64	R\$ 208.531.207,78
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 5.399,22	R\$ 5.399,22	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
Créditos a Longo Prazo	R\$ 5.399,22	R\$ 5.399,22	Reservas de Capital	R\$ 7.798,14	R\$ 7.798,14
Demais Créditos e Valores	R\$ 5.399,22	R\$ 5.399,22	Demais Reservas	R\$ 8.564.802,98 -	
Investimentos	R\$ 12,00	R\$ 12,00	Resultados Acumulados	R\$ 1.194.440.618,19	R\$ 1.229.938.786,22
Demais Investimentos Permanentes	R\$ 12,00	R\$ 12,00	Resultado do Exercício	-R\$ 28.277.014,64	-R\$ 14.645.916,18
Demais Investimentos Permanentes	R\$ 12,00	R\$ 12,00	Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 1.229.938.786,22	R\$ 1.230.459.426,11
Imobilizado	R\$ 1.372.464.204,29	R\$ 1.363.461.583,27	Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 7.221.153,39	R\$ 14.125.276,29
Bens Móveis	R\$ 225.121.911,32	R\$ 218.777.778,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.203.013.219,31	R\$ 1.229.946.584,36
Bens Móveis	R\$ 226.422.498,45	R\$ 220.078.365,13			
(-)					
Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$ 1.300.587,13	-R\$ 1.300.587,13			
Bens Imóveis	R\$ 1.147.342.292,97	R\$ 1.144.683.805,27			
Bens Imóveis	R\$ 1.150.280.765,98	R\$ 1.146.913.006,28			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$ 2.938.473,01	-R\$ 2.229.201,01			
Intangível	R\$ 716.037,96	R\$ 716.037,96			
Softwares	R\$ 575.881,96	R\$ 575.881,96			
Softwares	R\$ 3.773.112,00	R\$ 3.773.112,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-R\$ 3.197.230,04	-R\$ 3.197.230,04			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 140.156,00	R\$ 140.156,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 140.156,00	R\$ 140.156,00			
TOTAL DO ATIVO	R\$ 1.465.967.730,95	R\$ 1.438.477.792,14	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.465.967.730,95	R\$ 1.438.477.792,14

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	R\$ 2.023,00	R\$ 2.022,00	ESPECIFICAÇÃO.	2023_	2022_
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 73.914.708,55	R\$ 55.755.360,24	PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 129.117.961,82	R\$ 106.464.407,72
ATIVO PERMANENTE	R\$ 1.392.053.022,40	R\$ 1.382.722.431,90	PASSIVO PERMANENTE	R\$ 182.401.416,79	R\$ 154.408.435,92
			SALDO PATRIMONIAL	R\$ 1.154.448.352,34	R\$ 1.177.604.948,50

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	R\$ 2.023,00	R\$ 2.022,00	ESPECIFICAÇÃO.	2023.	2022..
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	R\$ 129.050.684,23	R\$ 130.390.220,44	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	R\$ 27.447.211,03	R\$ 21.048.852,95
Atos Potenciais Ativos	R\$ 129.050.684,23	R\$ 130.390.220,44	Atos Potenciais Passivos	R\$ 27.447.211,03	R\$ 21.048.852,95
Garantias e Contragarantias Recebidas	R\$ 6.375.870,30	R\$ 6.375.870,30	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	R\$ 122.464.206,75	R\$ 123.803.742,96	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	R\$ 6.256.202,19	R\$ 4.480.729,18
Direitos Contratuais	R\$ 210.607,18	R\$ 210.607,18	Obrigações Contratuais	R\$ 21.191.008,84	R\$ 16.568.123,77
TOTAL	R\$ 129.050.684,23	R\$ 130.390.220,44	TOTAL	R\$ 27.447.211,03	R\$ 21.048.852,95

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-R\$ 28.123.908,44
Recursos Vinculados	-R\$ 27.079.344,83
Educação	-R\$ 819.785,15
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-R\$ 458.969.651,56
Dívida Pública	R\$ 887.535.326,21
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-R\$ 454.825.234,33
TOTAL	-R\$ 55.203.253,27

4.2 Demonstrações Das Variações Patrimoniais

	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	998.396.148,33	951.421.767,81
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.169.350,04	5.040.982,71
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		5.040.982,71
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.390,18	10.923,21
Juros e Encargos de Mora	5.897,26	241,58
Transferências e Delegações Recebidas	961.234.781,94	900.937.399,82
Variações Monetárias e Cambiais	4.492,91	10.681,60
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	0,01	0,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.776.240,00	1.471.148,83
Pessoal e Encargos	533.912.638,19	489.362.163,35
Transferências Intragovernamentais	960.940.541,37	900.805.942,25
Outras Transferências e Delegações Recebidas	294.240,57	131.457,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	29.205.386,17	43.961.313,24
Reavaliação de Ativos	0,00	4.038.144,64
Ganhos com Incorporação de Ativos	40.000,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	29.165.386,17	39.923.168,60
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.776.240,00	1.471.148,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.026.673.162,97	966.067.683,99
Remuneração a Pessoal	418.429.202,04	386.116.878,07
Encargos Patronais	93.824.429,24	86.424.718,06
Benefícios a Pessoal	21.266.906,91	16.514.967,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	392.100,00	305.600,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	232.531.680,17	214.609.211,83
Aposentadorias e Reformas	188.927.518,48	174.065.111,72
Pensões	36.692.620,51	33.711.678,66
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.911.541,18	6.832.421,45
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	140.225.474,57	125.693.504,83
Uso de Material de Consumo	13.403.026,48	10.778.444,08
Serviços	126.113.176,09	114.377.193,21
Depreciação, Amortização e Exaustão	709.272,00	537.867,54
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.141,68	10.403,36
Juros e Encargos de Mora	6.437,34	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	4.704,34	10.403,36
Transferências e Delegações Concedidas	21.290.620,38	34.545.095,98
Transferências Intragovernamentais	21.044.029,76	34.443.373,75
Transferências a Instituições Privadas	246.590,62	100.551,07
Outras Transferências e Delegações Concedidas	0,00	1.171,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	65.704.706,60	72.206.069,28
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	734,51	0,00
Perdas Involuntárias	8.600,00	5.248,97
Incorporação de Passivos	57.130.569,11	68.155.695,68
Desincorporação de Ativos	8.564.802,98	4.045.124,63
Tributárias	3.027.521,72	2.930.361,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.235,70	4.626,56
Contribuições	3.023.286,02	2.925.735,34
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.969.379,66	26.710.873,46
Incentivos	29.965.517,06	26.710.461,81
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.862,60	411,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-28.277.014,64	-14.645.916,18

4.3 Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	26.633,12
Receita Patrimonial	455.952,00	455.952,00	328.687,17	-127.264,83
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	455.952,00	455.952,00	328.687,16	-127.264,84
Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,01	0,01
Receitas de Serviços	4.662.049,00	4.662.049,00	4.837.298,89	175.249,89
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.646.498,00	4.646.498,00	4.828.198,89	181.700,89
Outros Serviços	15.551,00	15.551,00	9.100,00	-6.451,00
Outras Receitas Correntes	403.241,00	403.241,00	381.889,06	-21.351,94
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	141.642,00	141.642,00	99.141,00	-42.501,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	261.599,00	261.599,00	282.748,06	21.149,06
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	26.633,12
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	26.633,12
DEFICIT			949.748.574,20	949.748.574,20
TOTAL	5.521.242,00	5.521.242,00	955.296.449,30	949.775.207,30
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	90.885.317,00	90.885.317,00	0,00	-90.885.317,00
Superávit Financeiro		1.380.574,00		
Créditos Cancelados		89.504.743,00		

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
DESPESAS CORRENTES	815.080.957,00	899.807.511,00	947.724.563,40	908.686.502,10
Pessoal e Encargos Sociais	697.157.187,00	742.482.450,00	739.897.344,40	739.755.379,30
Outras Despesas Correntes	117.923.770,00	157.325.061,00	207.827.219,00	168.931.122,70
DESPESAS DE CAPITAL	2.416.764,00	8.575.527,00	7.571.885,91	2.518.014,10
Investimentos	2.416.764,00	8.575.527,00	7.571.885,91	2.518.014,10
SUBTOTAL DAS DESPESAS	817.497.721,00	908.383.038,00	955.296.449,30	911.204.516,20
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	817.497.721,00	908.383.038,00	955.296.449,30	911.204.516,20
TOTAL	817.497.721,00	908.383.038,00	955.296.449,30	911.204.516,20

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS
DESPESAS CORRENTES	7.991.466,65	36.803.326,99	38.036.808,99	37.144.195,22
Outras Despesas Correntes	7.991.466,65	36.803.326,99	38.036.808,99	37.144.195,22
DESPESAS DE CAPITAL	588.303,79	7.152.607,76	7.051.208,25	7.051.208,25
Investimentos	588.303,79	7.152.607,76	7.051.208,25	7.051.208,25
TOTAL	8.579.770,44	43.955.934,75	45.088.017,24	44.195.403,47

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS
DESPESAS CORRENTES	96.982,79	53.506.999,84	53.496.102,32	0,00
Outras Despesas Correntes	96.982,79	3.233.385,53	3.222.488,01	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	27.590,45	285.373,95	285.373,95	0,00
Investimentos	27.590,45	285.373,95	285.373,95	0,00
TOTAL	124.573,24	53.792.373,79	53.781.476,27	0,00

4.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO_	2023	2022
Receitas Orçamentárias	5.547.875,12	5.575.947,98	Despesas Orçamentárias	955.296.449,28	874.910.234,58
Ordinárias	-	-	Ordinárias	685.611.622,09	611.629.190,42
Vinculadas	5.569.504,14	6.056.681,85	Vinculadas	269.684.827,19	263.281.044,16
Educação	83.080,05	62.939,31	Educação	763.786,82	41.994.989,62
Seguridade Social (Exceto Previdência)	105.178,71	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	210.688.503,84	10.321.802,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	204.615.660,01
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-	Dívida Pública	50.375.356,59	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	5.990.388,24	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.857.179,94	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	6.348.592,53
Transferências Financeiras Recebidas	960.910.143,70	900.805.942,25	Transferências Financeiras Concedidas	21.039.627,26	32.739.820,43
Resultantes da Execução Orçamentária	914.593.877,60	854.219.986,08	Resultantes da Execução Orçamentária	16.627.781,32	27.193.329,08
Repasse Recebido	898.015.868,77	827.356.657,00	Repasse Concedido	49.772,49	-
Sub-repasse Recebido	16.578.008,83	26.863.329,08	Sub-repasse Concedido	16.578.008,83	26.863.329,08
Independentes da Execução Orçamentária	46.316.266,10	46.585.956,17	Repasse Devolvido	-	330.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.229.619,09	43.986.400,66	Independentes da Execução Orçamentária	4.411.845,94	5.546.491,35
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.086.647,01	2.599.555,51	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.758.506,00	4.406.003,21
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	79.499,62
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.653.339,94	1.060.988,52
Recebimentos Extraorçamentários	126.239.561,75	98.967.312,26	Pagamentos Extraorçamentários	98.210.723,87	108.729.375,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	79.482.171,90	53.780.281,70	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	53.781.476,27	70.096.346,37
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	44.091.933,12	43.955.934,75	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	44.195.403,47	36.584.110,37
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.768,63	305.074,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	233.844,13	322.745,57
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.439.688,10	926.021,81	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.726.173,24
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	52,94	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	1.056,18
Arrecadação de Outra Unidade	2.398.843,85	926.021,81	Demais Pagamentos	-	1.725.117,06
Saldo do Exercício Anterior	55.755.360,24	66.785.588,31	Saldo para o Exercício Seguinte	73.906.140,40	55.755.360,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.755.360,24	66.785.588,31	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.906.140,40	55.755.360,24
TOTAL	1.148.452.940,81	1.072.134.790,80	TOTAL	1.148.452.940,81	1.072.134.790,80

4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.869.605,46	-5.305.921,73
INGRESSOS	969.123.422,60	907.612.986,00
Receita Patrimonial	328.687,16	276.107,10
Receita de Serviços	4.837.298,89	4.754.713,83
Remuneração das Disponibilidades	0,01	0,03
Outras Receitas Derivadas e Originárias	381.889,06	545.127,02
Outros Ingressos Operacionais	963.575.547,50	902.037.038,10
Ingressos Extraorçamentários	225.768,63	305.074,00
Transferências Financeiras Recebidas	960.910.143,70	900.805.942,30
Arrecadação de Outra Unidade	2.398.843,85	926.021,81
Demais Recebimentos	40.791,31	
DESEMBOLSOS	-941.253.817,20	-912.918.907,80
Pessoal e Demais Despesas	-825.100.976,10	-790.168.896,50
Administração	-1.600,21	-14.801,82
Assistência Social	0,00	-2.643.512,00
Previdência Social	-223.394.835,70	-207.055.239,40
Saúde	-859.851,26	-5.027.200,00
Educação	-597.956.441,80	-571.907.146,90
Cultura	-300.000,00	0,00
Ciência e Tecnologia	-2.510.000,00	-2.648.000,00
Agricultura	0,00	-189.000,00
Desporto e Lazer	0,00	-610.780,22
Encargos Especiais	-78.300,00	-72.160,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	52,94	-1.056,18
Transferências Concedidas	-94.879.369,67	-87.962.328,22
Intragovernamentais	-94.630.383,05	-87.861.777,15
Outras Transferências Concedidas	-248.986,62	-100.551,07
Outros Desembolsos Operacionais	-21.273.471,39	-34.787.683,06
Dispêndios Extraorçamentários	-233.844,13	-322.745,57
Transferências Financeiras Concedidas	-21.039.627,26	-32.739.820,43
Demais Pagamentos		-1.725.117,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.718.825,30	-5.724.306,34
DESEMBOLSOS	-9.718.825,30	-5.724.306,34
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.564.390,29	-4.083.120,95
Outros Desembolsos de Investimentos	-154.435,01	-1.641.185,39
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.150.780,16	-11.030.228,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	55.755.360,24	66.785.588,31
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	73.906.140,40	55.755.360,24

5. Notas Explicativas 4º Trimestre de 2023

➤ Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não há restrições para uso imediato.

A tabela 01 demonstra que houve uma variação positiva de 32,55% em “Caixa e Equivalentes Caixa” no 4º trimestre de 2023 quando comparada ao 4º trimestre de 2022. Essa variação é, predominantemente, resultado das movimentações registradas na conta "Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem P". Esta conta reflete os pagamentos pendentes de liberação de ordem bancária e evidenciou uma maior expressividade nas ordens de pagamento, as quais estão diretamente relacionadas à folha de pessoal, decorrentes do adiantamento de férias e do 13º salário dos servidores ao término do exercício de 2023.

É importante destacar ainda, que esses valores estão relacionados, ao aumento salarial dos servidores públicos no exercício de 2023, atingindo 9% das remunerações de 43% no auxílio-alimentação.

Tabela 01: Caixa e Equivalente Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Aplicação Financeira	1,81	736,31	-99,75	0,00
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	5.303.215,26	2.483.333,48	113,55	7,18
Limite de Saque C/ Vinculação de Pagto - Ordem P	68.602.923,33	53.271.290,45	28,78	92,82
Total	73.906.140,40	55.755.360,24	32,55	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

➤ Nota 2 – Demais Créditos a Curto Prazo

A conta “Demais Créditos a Curto Prazo”, compreende os valores referentes às contas de adiantamento a pessoal, valores a receber por cessão de pessoal e adiantamento de Termo de Execução Descentralizada (TED).

A tabela 02 demonstra que a conta “Demais Créditos a Receber a Curto Prazo” apresentou uma variação de 2,96% no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, sendo impactado principalmente pelos registros de Adiantamento de Férias e 13º Salário, conforme demonstrado na nota 01. Essa categoria representa o montante de 93,49% do total desse grupo.

Destaca-se, ainda, o montante relevante associado a “Crédito a Receber por Cessão de Pessoal”, que apresentou uma variação negativa de -67,39%, conforme evidenciado na Tabela 02. Esta variação foi sobretudo impactada pelos recebimentos de créditos a receber referentes a exercícios anteriores, resultantes das cobranças realizadas aos órgãos devedores durante o exercício. Adicionalmente, observou-se a baixa de parte desse valor devido a ajustes de perdas estimadas, decorrentes de valores registrados há mais de 05 anos.

Tabela 02: Demais Créditos a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Adiantamento de Férias e 13º Salário	16.704.217,93	14.816.553,15	12,74	93,49
Salários e Ordenados	340.591,49	190.536,39	78,75	1,91
Crédito a Receber por cessão de Pessoal	761.971,44	2.336.331,89	-67,39	4,26
Adiantamento -Termo de Execução Descentralizada	51.020,00	11.020,00	362,98	0,29
Adiantamento concedido	10.000,00	0,00	0,00	0,06
Total	17.867.800,86	17.354.441,43	2,96	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

➤ Nota 3 – Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. Seu reconhecimento inicial é feito pelos valores de aquisição, construção ou produção. Quando apurados ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (ao apresentarem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do 4º trimestre de 2023 a UFPI apresentou um Imobilizado de R \$1,372 bilhão, o equivalente a um acréscimo de 0,66% se comparado ao 4º trimestre de 2022. Em relação aos bens móveis esta variação foi de 2,90%, enquanto os bens imóveis, embora tenham representado 83,60% do imobilizado tiveram uma variação de apenas 0,23% no mesmo período (TABELA 03).

Tabela 03: Imobilizado

	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis	225.121.911,32	218.777.778,00	2,90	16,40
(+) Valor Bruto Contábil	226.422.498,45	220.078.365,13	2,88	16,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(1.300.587,13)	(1.300.587,13)	0,00	-0,09
Bens Imóveis	1.147.342.292,97	1.144.683.805,27	0,23	83,60
(+) Valor Bruto Contábil	1.150.280.765,98	1.146.913.006,28	0,29	83,81
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-2.938.473,01	(2.229.201,01)	31,82	-0,21
Total	1.372.464.204,29	1.363.461.583,27	0,66	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

3.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFPI totalizaram um valor líquido contábil de R \$225,121 milhões ao final do 4º trimestre de 2023, o que representou uma variação positiva de 2,90% quando comparado ao 4º trimestre de 2022. As contas que mais contribuíram para este aumento de acordo com análise horizontal demonstrada na tabela 04 foram: “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, “Bens de Informática” e “Móveis e Utensílios”. A principal contribuição para esse crescimento decorre da aquisição de equipamentos de

tecnologia da informação (TI) destinados à modernização e expansão do datacenter da UFPI.

A conta de “Depreciação/Amortização acumulada” não apresentou variação no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, e a ausência da variação é atribuída à falta de atualização no SIAFI dos dados apresentados pela Divisão de Patrimônio.

Tabela 04: Bens Móveis

Bens Móveis – Composição	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	97.224.959,01	95.045.523,69	2,29	43,19
Bens de Informática	49.389.142,66	46.788.433,30	5,56	21,94
Móveis e Utensílios	53.992.991,15	53.228.376,75	1,44	23,98
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.894.212,07	12.176.406,43	5,90	5,73
Veículos	10.295.732,06	10.214.163,46	0,80	4,57
Bens Móveis em Andamento	600.000,00	600.000,00	0,00	0,27
Demais Bens Móveis	2.025.461,50	2.025.461,50	0,00	0,90
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.300.587,13)	(1.300.587,13)	0,00	-0,58
Total	225.121.911,32	218.777.778,00	2,90	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

3.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFPI no 4ª trimestre de 2023 totalizaram R\$1,147 bilhão líquidos de depreciação, distribuídos em Imóveis de Uso Especial registrados no SPIUnet, Imóveis em Andamento e Instalações, conforme detalhado na tabela 05. A análise vertical deste período evidenciou que 95,53 dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFPI foram representados por Bens Imóveis de Uso Especial enquanto que os Bens Imóveis em Andamento corresponderam a apenas 4,68% (Tabela 05).

Em relação à análise horizontal evidenciou-se uma variação 0,23% na conta de Bens Imóveis o que foi impactado pelo aumento da Depreciação Acumulada. Esses valores são calculados mensalmente pelo sistema do Spiunet.

Tabela 05: Bens Imóveis – Composição

	Dez/23	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	1.096.084.985,84	1.087.520.182,86	0,79	95,53
Bens Imóveis em Andamento	53.729.459,78	59.392.823,42	-9,54	4,68
Instalações	466.320,36	0,00	0,00	0,04
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(2.938.473,01)	(2.229.201,01)	31,82	-0,26
Total	1.147.342.292,97	1.144.683.805,27	0,23	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

Os Bens imóveis de uso especial são construções realizadas e mantidas para atender às necessidades específicas das atividades públicas desenvolvidas pela UFPI, visando garantir o adequado funcionamento das

atividades. A tabela 06 demonstra que 99,52% de sua composição concentrou-se em “Imóveis de Uso Educacional” que teve um acréscimo de 0,79% no 4º trimestre de 2023 em relação ao último trimestre de 2022. Este incremento ocorreu em face do registro das benfeitorias realizadas nos Imóveis, quando transferidas da conta de obras em andamento, como: Construção de sala de reunião, arquivo e recepção no Campus de Picos, Construção do prédio da escola de aplicação da UFDPAR, Construção do Centro Integrado V - CCHL, Construção do Núcleo de Assistência Estudantil no Campus de Picos-PI, Construção do prédio do Centro de Ciências Agrárias em Teresina-PI, Construção da quadra coberta do CTT e Construção do Galpão Do Almoxarifado. Cabe ressaltar que essas benfeitorias realizadas nos imóveis de uso especial foram finalizadas entre os exercícios de 2018 a 2021.

Tabela 06: Bens de Uso Especial - Composição

	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Terrenos, Glebas	2.496.505,02	2.496.505,02	0,00	0,23
Imóveis de Uso Educacional	1.090.834.987,49	1.082.270.184,51	0,79	99,52
Edifícios	1.182.438,01	1.182.438,01	0,00	0,11
Laboratorios / Observatorios	1.571.055,32	1.571.055,32	0,00	0,14
Total	1.096.084.985,84	1.087.520.182,86	0,79	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

O grupo Bens Imóveis em Andamento é composto por contas de obras em andamento da UFPI e obras em andamento referentes a convênios. No 4º trimestre de 2023 os Bens Imóveis em Andamento totalizaram R\$53,729 milhões, conforme demonstra a tabela 07:

Tabela 07: Bens Imóveis em Andamento- Composição

Nº	Inscrição Genérica CCor	Dez/2023	Dez/2022	AH (%)	AV (%)
1	Construção do Prédio Para Pesquisa E Pós-graduação	765.168,20	765.168,20	0,00	1,42
2	Construção de sala de reunião e arquivo e recepção no Campus de Picos	0,00	136.131,42	-100,00	0,00
3	Construção do Prédio Da Escola De Aplicação	0,00	1.322.932,90	-100,00	0,00
4	Construção do Centro Integrado V-Cchl	0,00	2.011.111,46	-100,00	0,00
5	Núcleo de Assistência Estudantil	0,00	611.867,08	-100,00	0,00
6	Prédio do Centro de Ciências Agrárias	0,00	3.750.175,36	-100,00	0,00
7	Quadra Coberta do CTT	0,00	217.921,35	-100,00	0,00
8	Construção do Galpão Do Almoxarifado	0,00	514.663,41	-100,00	0,00
9	Reforma do Centro de Convivência	2.010.910,34	2.010.910,34	0,00	3,74
10	Adaptação do Prédio Do Biotério	128.268,13	128.268,13	0,00	0,24
11	Construção do Prédio do CEAD Teresina	2.901.439,34		-	5,40
12	Construção Prédios Conceito e Laboratório (Colégio Técnico De Floriano)	980.809,63	980.809,63	0,00	1,83
13	Adaptações de Sala em Laboratório (Colégio Técnico De Floriano)	714.005,26	714.005,26	0,00	1,33
14	Construção de Gabinetes de Professores (Colégio Técnico De Floriano)	1.165.198,66	1.165.198,66	0,00	2,17
15	Reforma do Auditório (Colégio Técnico De Floriano)	170.308,75	170.308,75	0,00	0,32
16	Hospital Universitário da UFPI/Colégio Técnico De Floriano	43.893.351,47	43.893.351,47	0,00	81,69
17	Convênio - FADEX	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1,86

Nº	Inscrição Genérica CCor	Dez/2023	Dez/2022	AH (%)	AV (%)
1	Construção do Prédio Para Pesquisa E Pós-graduação	765.168,20	765.168,20	0,00	1,42
2	Construção de sala de reunião e arquivo e recepção no Campus de Picos	0,00	136.131,42	-100,00	0,00
3	Construção do Prédio Da Escola De Aplicação	0,00	1.322.932,90	-100,00	0,00
4	Construção do Centro Integrado V-Cchl	0,00	2.011.111,46	-100,00	0,00
5	Núcleo de Assistência Estudantil	0,00	611.867,08	-100,00	0,00
6	Prédio do Centro de Ciências Agrárias	0,00	3.750.175,36	-100,00	0,00
7	Quadra Coberta do CTT	0,00	217.921,35	-100,00	0,00
8	Construção do Galpão Do Almoarifado	0,00	514.663,41	-100,00	0,00
9	Reforma do Centro de Convivência	2.010.910,34	2.010.910,34	0,00	3,74
10	Adaptação do Prédio Do Biotério	128.268,13	128.268,13	0,00	0,24
11	Construção do Prédio do CEAD Teresina	2.901.439,34		-	5,40
12	Construção Prédios Conceito e Laboratório (Colégio Técnico De Floriano)	980.809,63	980.809,63	0,00	1,83
	Total	53.729.459,78	59.392.823,42	-9,54	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

Dos valores registrados em obras em andamento 87,33% (R\$46.923.673,77) corresponderam a valores antigos de benfeitorias realizadas nos imóveis: Hospital Universitário da UFPI e Colégio Técnico de Floriano. Devido ao prazo da última reavaliação registrada no SPIUnet, tornou-se necessário proceder com uma avaliação para viabilizar a posterior baixa desse saldo, conforme estabelece o art.08 da Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 2023. A Gerência Contábil está atualmente aguardando a documentação necessária do setor responsável para efetuar a regularização dos valores registrados.

As obras em andamento de convênio (R\$ 1.000.000,00) se referem à parceria entre UFPI e Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX com a finalidade de dar apoio a execução do projeto de desenvolvimento institucional para Ampliação das Instalações do Núcleo de Estudos e Pesquisas "Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados" - CIATEN utilizando o espaço alocado pelo Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFPI. No momento, a obra se encontra parada, conforme processo 23111.002831/2024-50.

A Obra em Andamento nº 10 refere-se à Reforma e Adaptação do Prédio do Biotério para o Programa de Pós-Graduação em Direito. Atualmente, a execução desta construção encontra-se paralisada devido ao abandono por parte da Construtora WN LTDA, que originalmente estava encarregada da obra. Encontra-se em fase de análise o Processo Nº 23111.010253/2023-61, que determina a realização de uma nova licitação para dar continuidade a essa obra.

As Obras em Andamento nº 01 e 11 foram concluídas e estão atualmente em fase de registro para a transferência de saldo para os bens móveis de uso especial da União.

➤ Nota 4- Ativo Intangível

O Ativo Intangível, conforme o MCASP é um ativo não monetário, sem substância física,

identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial em serviços. Sua definição é, pois, um dos critérios essenciais para seu reconhecimento pela entidade bem como o atendimento aos seguintes critérios: for provável que benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços esperados e atribuíveis ao ativo sejam gerados em favor da entidade e que seu custo ou valor original possa ser passível de mensuração.

Na UFPI, o ativo intangível está relacionado quase em sua totalidade a softwares adquiridos externamente, classificados em software com Vida Útil Definida e software com Vida Útil Indefinida. A classificação desses intangíveis leva-se em consideração fatores que venham a formar essa vida útil, como: duração, volume de produção ou fatores que se assemelham, e ainda quando, em conformidade com a análise de fatores relevantes, não há um limite previsível para o período no qual este ativo deverá gerar fluxos de caixa positivos, ou fornecer serviços para a entidade.

No 4º trimestre de 2023, a UFPI apresentou um saldo bruto contábil de R \$3,913 milhões no Ativo Intangível, conforme composição demonstrada na tabela 08. Desse total, 81,70% é composto de software de vida útil definida que se encontra totalmente amortizado. Já a análise horizontal deste grupo demonstra que não houve variação em relação ao 4º trimestre de 2022.

Tabela 08: Ativo Intangível

	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Software com Vida Útil Definida	3.197.230,00	3.197.230,00	0,00	81,70
Software com Vida Útil Indefinida	575.882,00	575.882,00	0,00	14,72
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	140.156,00	140.156,00	0,00	3,58
Total	3.913.268,00	3.913.268,00	0,00	100,00
Amortização Acumulada	(3.197.230,04)	(3.197.230,04)	0,00	-81,70
Total	R\$ 716.037,96	R\$ 716.037,96	0,00	18,30

Fonte: SIAFI 2023, 2022

No Intangível, destaca-se ainda o item “Software com vida Útil indefinida” que representa 14,72% do total do grupo (TABELA 08). O Software com maior relevância nesse grupo foi adquirido em 2018 para o projeto de videomonitoramento da UFPI e seu valor é de R \$135.278,00. Esse grupo de software devido a sua classificação de vida útil dispensa o registro da amortização, no entanto é necessário a revisão periódica das condições do ativo para determinar a continuidade da sua avaliação de vida útil indefinida.

➤ Nota 5- Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Ao término do 4º trimestre de 2023, a UFPI apresentou um saldo de R \$10,866 milhões relacionados a “Fornecedores e Contas a Pagar”, sendo sua totalidade referente a obrigações nacionais de curto prazo que apresentaram uma variação de 1.368,57% quando comparado ao último trimestre de 2022 (TABELA 09). Esta variação expressiva foi proveniente principalmente das apropriações de despesas para execução de projetos de pesquisa e extensão devidos à FADEX no 4º trimestre de 2023.

Tabela 09 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Fornecedores e Contas a Pagar	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
Curto Prazo	10.866.156,00	739.915,74	1.368,57	100,00
Nacionais	10.866.156,00	739.915,74	1.368,57	100,00
Estrangeiros	-	-	0,00	0,00
Total	10.866.156,00	739.915,74	1.368,57	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

Destaca-se ainda que a Unidade Gestora Matriz (154048) foi responsável por 99,93% das obrigações em “Fornecedores e Contas a Pagar”, uma vez que centralizou a execução orçamentária do Órgão, conforme demonstra a tabela 10.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante

Unidade Gestora	Dez/2023	Dez/2022	AH(%)	AV(%)
150237 Hospital Universitário da UFPI	7.219,42	7.219,42	0,00	0,07
154048 Fundação Universidade Federal do Piauí	10.858.936,58	732.696,32	1.382,05	99,93
Total	10.866.156,00	739.915,74	1.368,57	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

A relação dos fornecedores com os seus respectivos saldos mais expressivos em aberto ao final do 4º trimestre de 2023 estão elencados na Tabela 11. O fornecedor A, representa 83,84% do total a ser pago em 31/12/2023, e refere-se a recursos liquidados provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED).

Pode-se destacar os TEDs nº 03/2023 e 04/2023 celebrados entre a UFPI e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) nos valores de R\$ 2.500.000,00 e 5.750.000,00, respectivamente, referentes a Projetos de Pesquisas, como Caravana Participa Parente: Participação Social de Povos Indígenas no Acompanhamento de Políticas Públicas e Atuação do MPI em conflitos fundiários, territorialidades e políticas públicas.

Há também o TED Nº 78/2022 celebrado entre a UFPI e a Ministério da Saúde (MS) no valor de R\$ 1.719.702,51 referente a execução do projeto intitulado – Telemedicina Aplicada no Ensino, Pesquisa e Extensão pelo Núcleo de Telessaúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (NUTS-HU/UFPI).

Tabela 11 - Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes

CNPJ Fornecedor	Nome do Fornecedor	Valor	AH
A 07501328000130	Fundacao Cultural E De Fomento À Pesquisa, Ensino, Exte	R\$ 9.109.851,25	83,84
B 11399787000122	Veneza Serviços Administrativos Ltda	R\$ 428.503,41	3,94
C 03325436000149	Maranata Prestadora De Servicos E Construcoes Ltda	R\$ 131.999,82	1,21
D 11436412000195	Central De Frios Piaui Ltda	R\$ 122.053,63	1,12
E 02161408000170	F Brasileiro Filho & Cia Ltda	R\$ 98.400,00	0,91
F 19152814000170	Nacional Servicos Integrados Ltda	R\$ 96.122,57	0,88
G Demais Fornecedores	Demais Fornecedores	R\$ 879.225,32	8,1
Total		R\$ 10.866.156,00	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 6 - Provisões

As provisões constituem-se por passivos de valores ou prazos incertos. Ao indicarem a possibilidade futura de saída de recursos devem ser registradas e constar em notas explicativas. Até o final do 4º trimestre de 2023 não haviam sido registradas obrigações relacionadas a provisões contingentes no Órgão 26279 – Universidade Federal do Piauí - UFPI.

➤ Nota 7 – Patrimônio Líquido

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 09ª edição, a situação patrimonial líquida é representada pela diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. Essa situação patrimonial pode ser um montante positivo ou negativo.

A tabela 12 evidencia que no 4º trimestre de 2023 o patrimônio líquido teve um decréscimo de 2,19% em relação ao resultado apresentado no 4º trimestre de 2022. Essa variação é reflexo, principalmente, das contas de “Resultados do exercício” e “Ajuste de exercícios anteriores”.

Tabela 12– Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido	Dez/23	Dez/2022	AH%	AV%
Reservas de Doações e Subvenções	7.798,14	7.798,14	0,00	0,001%
Reavaliação de Bens Imóveis	12.602.947,62	0,00	0,00	1,048%
Resultados Acumulados	1.190.402.473,55	1.229.938.786,22	-3,21	98,952%
Resultado do Exercício	-28.277.014,64	-14.645.916,18	93,07	-2,351%
Resultado de Exercícios Anteriores	1.225.900.641,58	1.230.459.426,11	-0,37	101,903%
Ajuste de Exercícios Anteriores	-7.221.153,39	14.125.276,29	-151,12	-0,600%
Total	1.203.013.219,31	1.229.946.584,36	-2,19	1,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

De acordo com a tabela 12 a conta “Resultado do Exercício” apresentou uma variação de 93,07% em relação ao quarto trimestre do exercício de 2022. Esse resultado se deve em razão do resultado patrimonial negativo em 2023 que foi de R\$ 28.277.014,64, o qual se relaciona com o aumento das variações patrimoniais negativas de “pessoal e encargos”, “benefícios previdenciários e assistenciais” e “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”.

Destaca-se, ainda, a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores que impactou a conta de resultados acumulados de forma negativa em 151,12% em 2023 quando comparada ao exercício anterior. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável ao exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido. Abaixo estão relacionados os lançamentos de maior relevância na referida conta:

- a) Baixa da dívida de reembolso no valor de R\$1.791.901,03, conforme o art. 1 do Decreto nº 20.910/1932, o qual dispõe que as dívidas passivas da União, dos Estados e dos Municípios, bem assim todo e qualquer direito ou ação contra a Fazenda federal, estadual ou municipal, seja qual for a sua natureza, prescrevem em cinco anos contados da data do ato ou fato do qual se originaram.
- b) Ajustes referentes a: reconhecimento de amortização de softwares de vida útil definida, de competência do exercício anterior; regularização do valor registrado na conta de depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUnet, lançada pela CCONT/STN com base em informações da SPU - Superintendência do Patrimônio da União; reconhecimento de passivos de despesas de exercícios anteriores, que em grande parte refere-se a despesas da folha de pagamento de servidores da UFPI. Além de baixa de valores recebidos na conta de crédito a receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimentos de reembolso de remunerações e encargos sociais referentes a exercícios anteriores; Estes lançamentos foram equivalentes ao montante de R\$5.420.673,86.

➤ Nota 8 - Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA's) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD's). No 4º trimestre de 2023 a UFPI apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ -28.277.014,64 milhões, quando comparado ao 4º trimestre de 2022. Conforme a tabela 13, o resultado foi negativo em 93,07%, essa variação foi influenciada pelo aumento, principalmente, das variações patrimoniais diminutivas de “pessoal e encargos” e “uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”.

Tabela 13 - Resultado Patrimonial do Período

Demonstração das Variações Patrimoniais	dez./2023	dez./2022	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	998.396.148,33	951.421.767,81	4,94	97,25
Variações Patrimoniais diminutivas	1.026.673.162,97	966.067.683,99	6,27	100,00
Resultado Patrimonial Do Período	-28.277.014,64	-14.645.916,18	93,07	-2,75

Fonte: SIAFI 2023, 2022

➤ Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPA's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão e quando os mesmos puderem ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A conta com maior expressividade nas VPA's foi “Transferências e Delegações Recebidas” que

representou 96,28% no 4º trimestre de 2023. Quando comparado ao mesmo período de 2022, este item teve uma variação positiva de 6,69%, conforme Tabela 14. Esses valores compreendem as transferências financeiras recebidas da STN para o pagamento dos valores decorrentes da execução orçamentária do órgão.

No subgrupo “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” destaca-se a variação na conta “Ganhos com Desincorporação de Passivos”, no valor de R\$ 29.165.386,17, o qual é referente a baixa de obrigações em decorrência da aprovação da prestação de contas de recursos recebidos via TED durante o exercício de 2023.

Tabela 14 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Demonstração das Variações Patrimoniais	dez./2023	dez./2022	AH(%)	AV(%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.169.350,04	5.040.982,71	2,55	0,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.390,18	10.923,21	-4,88	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	961.234.781,94	900.937.399,82	6,69	93,63
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.776.240,00	1.471.148,83	88,71	0,27
Variações Patrimoniais Aumentativas	998.396.148,33	951.421.767,81	4,94	97,25

Fonte: SIAFI 2023, 2022

➤ Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão, implicando na saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A tabela 15 apresenta a composição das variações patrimoniais diminutivas.

Tabela 15 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Demonstração das Variações Patrimoniais	dez./2023	dez./2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos	533.912.638,19	489.362.163,35	9,10	52,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	232.531.680,17	214.609.211,83	8,35	22,65
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	140.225.474,57	125.693.504,83	11,56	13,66
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.141,68	10.403,36	7,10	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	21.290.620,38	34.545.095,98	-38,37	2,07
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributárias	3.027.521,72	2.930.361,90	3,32	0,29
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.969.379,66	26.710.873,46	12,20	2,92
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.026.673.162,97	966.067.683,99	6,27	100,00

Fonte: SIAFI 2023, 2022

Nas VPD's, o grupo de “Pessoal e Encargos” representou, no 4º trimestre de 2023, o equivalente a 52%, totalizando R\$533,912 milhões, conforme tabela 15. Estes valores abrangem as despesas de pessoal ativo civil relativas aos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e docentes vinculados à Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo,

emprego ou função de confiança.

Em maio de 2023 ocorreu, por meio da Lei nº 14.673 de 2023, o reajuste do salário do servidor público. Em razão desse aumento, é possível observar uma variação positiva de 9,10% no grupo de pessoal e encargos, em relação ao quarto trimestre do exercício anterior.

Em relação à análise horizontal, o grupo de “Transferências e Delegações Concedidas”, apresentou uma variação negativa expressiva de -38,37%, em relação ao 4º trimestre do exercício anterior. Essa conta representa as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. O valor mais expressivo deste grupo encontra-se na conta de sub-repasse concedido cujo montante é de R\$16.578.088,83. Essa conta apresentou uma variação negativa em relação ao exercício anterior e isso se deve, em grande parte, em razão da mudança da dinâmica de pagamento dos impostos da folha de pagamento do HU que agora é realizado na Unidade gestora 154048 da UFPI por meio do DARF numerado.

➤ Nota 11 – Resultado Orçamentário

As receitas arrecadadas atingiram o montante de R\$5,521 milhões no 4º trimestre de 2023, enquanto as despesas empenhadas totalizaram R\$955,296 milhões, o que gerou um resultado orçamentário deficitário de R\$949,755 milhões, conforme tabela 16. Essa disparidade pode ser justificada em razão de que tanto a Previsão Atualizada como as Receitas Arrecadadas contêm os valores correspondentes apenas às receitas próprias arrecadadas pela UFPI, não se computando os créditos orçamentários recebidos relacionados à execução do orçamento. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e verificar as movimentação financeiras (transferências financeiras recebidas e concedidas) que estão relacionadas à execução do orçamento no exercício.

Tabela 16 - Balanço Orçamentário 2023

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Orçamentárias	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	26.633,12
Déficit			949.748.574,20	26.633,12
CRÉDITOS ADICIONAIS				
ABERTOS	90.885.317,00	90.885.317,00	0,00	-90.885.317,00
Superávit Financeiro		1.380.574,00		
Créditos Cancelados		89.504.743,00		
Total			949.748.574,20	949.748.574,20
DESPESAS	Previsão Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Despesas orçamentárias	817.497.721,00	908.383.038,00	955.296.449,30	911.204.516,20

Fonte: SIAFI 2023

➤ Nota 12 – Receitas Orçamentárias

Previstas na LOA, as Receitas Orçamentárias classificam-se, conforme o artigo 11 da Lei Federal nº 4.320/64, em categorias econômicas: corrente e de capital. São registradas pelo regime contábil de caixa e realizadas quando de sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/94).

A análise da tabela 17 evidencia que foram realizadas 100,48% das receitas correntes previstas para o ano de 2023. Cabe ressaltar que 100% das receitas arrecadadas correspondem às receitas correntes, não havendo registro de arrecadação de receita de capital.

Tabela 17- Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica

Categorias Orçamentárias	Previsão/Fixação Inicial	Previsão/Fixação Atualizada	Receitas Realizadas	Real Exec.(%)
Receitas Correntes	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	100,48
Receitas de Capital				
Total	5.521.242,00	5.521.242,00	5.547.875,12	100,48

Fonte: SIAFI 2023,2022

As receitas com maior expressividade no Balanço Orçamentário encontram-se elencadas na tabela 18. Até o final do 4º trimestre de 2023 destacaram-se: Serviços Administrativos e Comerciais com 66,96%, e “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos”, com 20,07%.

Tabela 18 - Previsão Atualizada da Receita X Receita Realizada

Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Real (%)	AV
1 Aluguéis e Arrendamentos Principal	455.952,00	328.687,17	0,39	5,92
2 Serviços Administrativo e Comerciais Principal	3.388.603,00	3.714.709,01	-0,09	66,96
3 Inscr.em Concursos e Proc.Seletivos Principal	1.257.895,00	1.113.489,88	0,13	20,07
5 Outras Receitas	15.551,00	9.100,00	0,71	0,16
6 Multas Administrativa, Contratuais e Judiciais	141.642,00	99.141,00	0,43	1,79
7 Outras Restituições, Ressarcimentos e Indenizações-principal	261.599,00	282.748,06	-0,07	5,10
Total	5.521.242,00	5.547.875,12	0,00	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 13 – Despesas

As despesas orçamentárias são fixadas na LOA, e assim como as receitas, são classificadas por categorias econômicas em: corrente e de capital. As Despesas Correntes são todas as despesas que não

contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Já as de Capital são aquelas que contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital, sendo considerada executada, sob aspecto orçamentário, no momento da realização do empenho.

Na tabela 19 estão demonstradas as dotações atualizadas e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, referentes ao 4º trimestre dos exercícios de 2023 e 2022.

Tabela 19 - Despesas por Categoria Econômica

Despesas Orçamentárias	Dez/23				Dez/22				AH (dot)	AH Empenhado
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução	% AV	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução (Desp.Em p/Dot.Atual)	%AV (Desp. Emp.)		
Despesas Correntes	899.807.511,00	947.724.563,40	105,33	99,21	824.773.380,00	866.066.374,24	105,01	98,99	9,10	9,43
Pessoal e Encargos Sociais	742.482.450,00	739.897.344,40	99,65	77,45	703.308.735,00	679.949.198,81	96,68	77,72	5,57	8,82
Outras Despesas Correntes	157.325.061,00	207.827.219,00	132,10	21,76	121.464.645,00	186.117.175,43	153,23	21,27	29,52	11,66
Despesas de Capital	8.575.527,00	7.571.885,91	88,30	0,79	2.542.800,00	8.843.860,34	347,80	1,01	237,25	-14,38
Investimentos	8.575.527,00	7.571.885,91	88,30	0,79	2.542.800,00	8.843.860,34	347,80	1,01	237,25	-14,38
Total	908.383.038,00	955.296.449,31	193,62	100,00	827.316.180,00	874.910.234,58	105,75	100,00	9,80	9,19

Fonte: SIAFI 2023,2022

A categoria econômica Despesas Correntes no 4º trimestre de 2023 correspondeu a quase totalidade do grupo de despesa (99,21%) e apresentou uma execução total de 105,33% do orçamento em relação à coluna de dotação atualizada (TABELA 19). A soma da "Despesa Empenhada" ultrapassando a "Dotação Atualizada" não é necessariamente considerada uma inconsistência. Isso indica que, além de utilizar seu próprio orçamento, o órgão executou despesas vinculadas aos orçamentos de outros órgãos, através da recepção de créditos orçamentários.

➤ Nota 14 - Restos a Pagar

Os restos a pagar dividem-se em: processados e não processados. Conforme art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços, como também da aferição ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se a execução dos RPNP apresentada no quadro anexo do Balanço Orçamentário, que abrange a execução nos órgãos e unidades vinculadas a esta IES com o orçamento consignado na LOA, computando-se também os créditos orçamentários recebidos de outros órgãos

para execução de programas governamentais.

A inscrição dos empenhos nesta rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício corrente (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Esses valores inscritos e reinscritos vão se reduzindo na medida em que as liquidações são realizadas.

Destaca-se que a manutenção de saldos na conta de restos a pagar não processados tem que estar de acordo com o que é previsto no Decreto nº 93.872 de dezembro de 1986 e atualizações. Segundo o Decreto nº 7.654 de 2011 a inscrição das despesas em restos a pagar não processados fica condicionada à indicação pelo ordenador de despesa.

O Decreto nº 9.428 de 28 de junho de 2018, dispõe no § 2º que os restos a pagar inscritos na condição de restos a pagar não processados e que não forem liquidados, serão bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e serão mantidos os respectivos saldos em conta contábil específica no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

O cancelamento das despesas inscritas em restos a pagar não processados que não forem desbloqueadas até 31 de dezembro do exercício que ocorreu o bloqueio, serão canceladas em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio. A tabela 20 apresenta os valores de restos a pagar inscritos e reinscritos nos exercícios de 2022 e 2023.

Tabela 20 – Restos a Pagar não Processados - inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	2023	2022	(%) Evolução	AV (%)
RPNP Inscritos	8.579.770,44	35.791.813,26	-76,03	16,33
RPNP Reinscritos	43.955.934,75	14.775.672,84	197,49	83,67
Total	52.535.705,19	50.567.486,10	3,89	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

Na análise da tabela 20, é possível verificar que o valor total dos restos a pagar no âmbito da UFPI inscritos e reinscritos em exercícios anteriores, teve uma aumento de 3,89% em 2023 quando comparado ao exercício anterior, sendo que a maior participação nesse valor é dos RPNP reinscritos com 83,67 %.

A inscrição dos restos a pagar não processados teve um decréscimo em cerca de 76,03% em relação ao exercício anterior, ou seja, a despesa passou pela fase do empenho e liquidação, ficando pendente para o exercício seguinte apenas o pagamento. No entanto, no que se refere aos RPNP reinscritos observa-se um aumento considerável nas reinscrições, o que demonstra que em 2023 não foi possível executar as despesas referentes aos exercícios anteriores.

A tabela 21 apresenta a execução dos restos a pagar por grupo de despesa. Essa análise faz-se importante por permitir identificar a execução dos grupos de despesa “outras despesas correntes” e “investimentos” durante o exercício.

Tabela 21 – Execução dos RPNP inscritos e reinscritos por Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Dez/23						
	RPNP empenhos reinscritos	RPNP empenhos inscritos	RPNP Cancelados	RPNP liquidados	RPNP - pagos	Execução. (%)	AV Execução (%)
Outras Despesas Correntes	7.991.466,65	36.803.326,99	2.877.691,94	38.036.808,99	3.880.292,71	91,34	84,36
Investimentos	588.303,79	7.152.607,76	82.055,48	7.051.208,25	607.647,82	92,15	15,64
Total	8.579.770,44	43.955.934,75	2.959.747,42	45.088.017,24	4.487.940,53	91,46	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

É possível verificar, na tabela 21, que os valores inscritos no grupo “outras despesas correntes” são superiores aos do grupo de “investimentos”. Todavia, a predominância desse grupo não se dá apenas nas inscrições, como também nas outras fases da execução dos restos a pagar, o que pode se justificar em razão do orçamento da instituição está concentrado, majoritariamente, nesse grupo de despesa.

Em 2023 observa-se uma melhor execução dos restos a pagar, o que indica afirmar que houve uma melhor gestão dessas despesas. Dentre as ações efetuadas, pode-se citar o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Contabilidade e Finanças que realizou um esforço para redução dos restos a pagar. Esse trabalho foi desenvolvido junto aos fiscais de contrato, em que foi solicitado um levantamento dos empenhos que se encontravam inscritos nessa situação. Além disso, tem sido realizado um controle contínuo do saldo dos restos a pagar durante o exercício.

A tabela 21 demonstra que ao final do 4º trimestre de 2023 cerca de 91,46% dos RPNP inscritos e reinscritos haviam sido executados, sendo que a análise vertical indica que o grupo "Investimentos", foi o grupo de despesa com maior montante de execução (92,15%), o que demonstra um resultado positivo na gestão dos restos a pagar. Fazendo uma análise das naturezas de despesa (ND), a tabela 22 apresenta a pormenorização do saldo de restos a pagar por natureza de despesa.

Tabela 22 – Saldo dos restos a pagar por natureza de despesa

ND	Descrição ND	Saldo RPNP 2023	AH
339047	Obrigacoes Tributarias E Contributivas	20.065,19	0,45
339037	Locacao De Mao-De-Obra	2.743.453,60	61,13
339039	Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Jurídica	426.621,36	9,51
339030	Material De Consumo	440.957,31	9,83
449051	Obras E Instalacoes	576.947,96	12,86
449052	Equipamentos E Material Permanente	30.699,86	0,68
339040	Serviços De Tecnologia Da Informacao E Comunicacao - PJ	75.805,95	1,69
339020	Auxílio Financeiro A Pesquisadores	79.532,86	1,77
339092	Despesas De Exercícios Anteriores	11.836,39	0,26
339018	Auxílio Financeiro A Estudantes	39.345,13	0,88
339139	Outros Servicos De Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	2.600,20	0,06
339033	Passagens E Despesas Com Locomocao	1.674,72	0,04
339048	Outros Auxílios Financeiros A Pessoa Física	38.400,00	0,86
Total		4.487.940,53	100,00

Fonte: SIAFI 2023

A tabela 22 apresenta o saldo de restos a pagar inscritos por natureza de despesa. Esse valor corresponde aos restos a pagar que até dezembro de 2023 não foram executados.

É possível observar que a natureza de despesa 339037 corresponde a 61,13% do valor total inscrito em restos a pagar. Essa natureza de despesa refere-se a serviços de locação de mão de obra, tais como: apoio administrativo, técnico e operacional, serviço de copa e cozinha, limpeza e higiene e vigilância ostensiva. Observa-se, também, uma participação importante da natureza de despesa 449051 as quais correspondem às despesas orçamentárias com obras em andamento, benfeitorias e instalações. As naturezas de despesa de “locação de mão de obra” e “obras e instalações” fazem parte do grupo de despesa 3 e 4, respectivamente.

➤ Nota 15 - Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A tabela 23 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2023. Verifica-se que as receitas orçamentárias totalizaram R\$5,547 milhões. Contudo, é importante observar que esse montante representa apenas 0,48% do total dos ingressos do Balanço Financeiro. A maior parcela destes ingressos é proveniente de Transferências Financeiras Recebidas, alcançando expressivos 83,67%.

Estes valores possuem uma relação direta com o Fluxo de Caixa das atividades operacionais da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). As receitas mencionadas contribuíram significativamente para o aumento do saldo de caixa disponível. Destacam-se entre essas as receitas patrimoniais e de serviços, sendo as Transferências Financeiras Recebidas a categoria de maior eficiência, representando 99,15% na geração de recursos provenientes das atividades operacionais da entidade.

Tabela 23 – Total Ingressos

Ingressos	Dez/23	Dez/22	AH(%)	AV(%)
Receitas Orçamentárias	5.547.875,12	5.575.947,98	-0,50	0,48
Transferências Financeiras Recebidas	960.910.143,70	900.805.942,25	6,67	83,67
Recebimentos Extraorçamentários	126.239.561,75	98.967.312,26	27,56	10,99
Saldo do Exercício Anterior	55.755.360,24	66.785.588,31	-16,52	4,85
Total	1.148.452.940,81	1.072.134.790,80	7,12	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

Na análise dos ingressos do Balanço Financeiro referente ao 4º trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, observa-se uma redução de 0,50% nas receitas orçamentárias. Destacam-se as natureza da receita de Serviço de "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos" (-35,71%) e "Receitas de

Multas Administrativas Contratuais" (-66,55%), que registraram significativa diminuição em relação ao mesmo período de 2022, conforme apresentado na Tabela 24

Tabela 24 – Receitas Arrecadadas por Natureza

Natureza da Receita	Dez/23	Dez/22	AH(%)	AV
Aluguéis e Arrendamentos Principal	328.687,17	276.107,13	19,04	5,92
Serviços Administrativo e Comerciais Principal	3.714.709,01	3.011.759,90	23,34	66,96
Inscr.em Concursos e Proc.Seletivos Principal	1.113.489,88	1.731.853,04	-35,71	20,07
Outras Receitas	9.100,00	11.100,89	-18,02	0,16
Multas Administrativa, Contratuais e Judiciais	99.141,00	296.425,20	-66,55	1,79
Outras Restituições, Ressarcimentos e Indenizações-principal	282.748,06	248.701,82	13,69	5,10
Total	5.547.875,12	5.575.947,98	-0,50	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 16 – Recebimentos Extraorçamentários

Nos Recebimentos Extraorçamentários são evidenciados a Inscrição de Restos a Pagar processados e não processados do exercício, os depósitos restituíveis e valores vinculados a outros recebimentos Extraorçamentários. As inscrições em Restos a Pagar Processados (62,96%) e não processados (34,93%) representaram a maior parcela dos recebimentos extraorçamentários no 4º trimestre de 2023 totalizando 97,89%, conforme análise da tabela 24.

Tabela 24 – Recebimentos Extraorçamentários

	Dez/23	Dez/22	AH(%)	AV(%)
Recebimentos Extraorçamentários	126.239.561,75	98.967.312,26	27,56	100,00
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	79.482.171,90	53.780.281,70	47,79	62,96
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	44.091.933,12	43.955.934,75	0,31	34,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.768,63	305.074,00	-26,00	0,18
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.439.688,10	926.021,81	163,46	1,93

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 17 - Dispêndios

Do total dos dispêndios registrados no Balanço Financeiro, o item de maior representatividade está relacionado às Despesas Orçamentárias, que representam 83,18% conforme a tabela 25. Quando da análise horizontal este dispêndio teve um acréscimo de 9,19% no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, o que evidenciou uma maior execução do orçamento.

Tabela 25 – Total dos Dispêndios

Dispêndios	Dez/23	DEZ/22	AH(%)	AV(%)
Despesas Orçamentárias	955.296.449,28	874.910.234,58	9,19	83,18
Transferências Financeiras Concedidas	21.039.627,26	32.739.820,43	-35,74	1,83
Pagamentos Extraorçamentários	98.210.723,87	108.729.375,55	-9,67	8,55
Saldo para o Exercício Seguinte	73.906.140,40	55.755.360,24	32,55	6,44
Total	1.148.452.940,81	1.072.134.790,80	7,12	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

As despesas orçamentárias são segregadas quanto à destinação em: ordinárias e vinculadas. As Despesas Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinados a atender a quaisquer finalidades. Já as Despesas Vinculadas têm destinação definida em lei com os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

A composição das despesas orçamentárias apresentadas no 4º trimestre de 2023 evidenciou que 72,36% foram equivalentes a despesas ordinárias. Em contrapartida, as despesas vinculadas representaram apenas 27,64% (TABELA 26).

Tabela 26 – Composição das Despesas Orçamentárias

Despesas orçamentárias	Dez/23	DEZ/22	AH(%)	AV(%)
Ordinárias	685.611.622,09	611.629.190,42	12,10	72,36
Vinculadas	261.827.647,25	263.281.044,16	-0,55	27,64
Educação	763.786,82	41.994.989,62	-98,18	0,08
Seguridade Social (Exceto Previdência)	210.688.503,84	10.321.802,00	1.941,20	22,24
Previdência Social (RPPS)	0,00	204.615.660,01	-100,00	0,00
Dívida Pública	50.375.356,59	0,00		5,32
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0,00	6.348.592,53	-100,00	0,00
Total	947.439.269,34	874.910.234,58	8,29	100,00

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 18 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 4º trimestre de 2023 foi de R\$969,123 milhões. No mesmo período em 2022 esses ingressos tiveram saldo de R\$907,612 milhões, representando um

incremento de 6,78%.

Tabela 27- Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos e Desembolsos

	Dez/23	Dez/22	AH (%)	AV (%)
Ingressos	969.123.422,62	907.612.986,08	6,78	100,00
Receita Patrimonial	328.687,16	276107,1	19,04	0,03
Receita de Serviços	4.837.298,89	4754713,83	1,74	0,50
Remuneração das Disponibilidades	0,01	0,03	-66,67	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	381.889,06	545127,02	-29,94	0,04
Outros Ingressos Operacionais	963.575.547,50	902037038,1	6,82	99,43
Ingressos Extraorçamentários	225.768,63	305074	-26,00	0,02
Transferências Financeiras Recebidas	960.910.143,70	900805942,3	6,67	99,15
Arrecadação de Outra Unidade	2.398.843,85	926021,81	159,05	0,25
Demais Recebimentos	40.791,31	0	0,00	0,00
Saúde	-619.229.913,19	-608.419.947,02	1,78	100,00
Educação	-597.956.441,80	-571907146,9	4,55	96,56
Outros Desembolsos Operacionais	-21.273.471,39	-34787683,06	-38,85	3,44
Demais Pagamentos	0,00	-1725117,06	-100,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	349.893.509,43	299.193.039,06	-16,95	

Fonte: SIAFI 2023,2022

➤ Nota 19 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

A UFPI não utiliza essas atividades para o desenvolvimento de suas ações. Neste sentido, contempla como fontes de receitas apenas a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros órgãos decorrentes de Termos de Execução Descentralizada – TED.